

NOVA OPÇÃO DE CONSUMO RESPONSÁVEL EM SÃO PAULO

A partir do último sábado, dia 15/10, São Paulo passou a contar com uma nova e inusitada opção de feira livre, a ser realizada todos os sábados no parque Burle Marx, das 8h00 às 13h00.

Essa feira oferece produtos agrícolas produzidos exclusivamente dentro da capital paulistana, tais como alface, rúcula, ervilha, morango, broto de bambu, inhame, ervas aromáticas, caldo de cana, plantas ornamentais e muitos outros. Tudo produzido sem o uso de agrotóxicos e ofertados pelos próprios agricultores, que residem e trabalham no extremo sul da cidade, nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Capivari-Monos e Bororé-Colônia. Nessa região, situada nos distritos de Parelheiros e Capela do Socorro, ainda é possível encontrar uma São Paulo predominantemente rural, com Mata Atlântica preservada, rios limpos e muitas áreas agrícolas, que são de fundamental importância para o abastecimento dos mananciais das represas Billings e Guarapiranga.



Vista geral da feira na entrada do parque Burle Marx.



Prefeito prestigia a feira em dia de muita chuva!

Para a realização da feira, foi fundamental uma grande articulação de organizações da sociedade civil e governamentais, a fim de possibilitar a superação dos diversos desafios para o estreitamento da relação entre produtores e consumidores.

O primeiro desafio foi e ainda é a mudança na forma de cultivo, passando da agricultura convencional – com o uso de agrotóxicos e adubos químicos – para a agricultura de base agroecológica que adota práticas sustentáveis de manejo. Esta mudança vem sendo impulsionada, nos últimos anos, pelo Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA) da Prefeitura de São Paulo em parceria com os

Conselhos Gestores das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia e diversas ONGs responsáveis por oferecer assistência técnica, fazer sensibilização e apoiar a organização dos agricultores. A Casa da Agricultura Ecológica, gerida pela Supervisão Geral de Abastecimento (ABAST), por meio do Programa Agricultura Limpa, também realiza Extensão Rural, dando apoio e assistência para a conversão à agricultura orgânica.

O grupo de agricultores que participa da feira no Burle Marx está em processo de certificação participativa por um projeto desenvolvido pela Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica (ABD), também com financiamento do FEMA.

Outro grande desafio é a comercialização, por canais que valorizem a produção agroecológica e compreendam o processo de transição até a certificação. Nesse sentido, a elaboração do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais – que permite a utilização do “Selo de Indicação de Procedência Guarapiranga” – criado pela parceria formada entre as Secretarias Estaduais do Meio Ambiente, de Agricultura e de Abastecimento e a Prefeitura de São Paulo, levou à edição da Portaria que possibilita a emissão de matrícula de feirantes para quem aderir ao protocolo. Esse acontecimento abriu precedentes para a criação de novas feiras na capital, com agricultores paulistanos comprometidos com a produção agroecológica.

Com o empenho da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras (SMSM) através de ABAST, foi possível conseguir o apoio da ONG Aron Birmann, que faz a gestão do Parque Burle Marx e que cedeu o espaço para a realização da feira para os agricultores que aderiram ao protocolo de Boas Práticas e que fazem parte da recém fundada cooperativa dos agricultores das APAs (COOPERAPAS). O Instituto Kairós - Ética e Atuação Responsável, que também tem projeto junto ao FEMA, conseguiu viabilizar as cinco barracas desta feira e apoia a organização dos agricultores para o planejamento da logística e da produção.



O secretário Eduardo Jorge (SVMA) faz compras com sua ecobag.



Moradores enfrentam chuva para sair com a sacola cheia!

O primeiro dia de feira contou com uma chuva torrencial, que não desanimou os agricultores-feirantes nem os participantes. Contou com a presença de figuras ilustres, como o Prefeito, Gilberto Kassab, o Secretário do Verde Eduardo Jorge Martins Alves

Sobrinho, o Supervisor de Abastecimento, José Roberto Graziano, entre outros. Além da presença de pessoas ligadas à criação da feira, também compareceram moradores e frequentadores do parque que, mesmo embaixo de muita chuva, levaram suas sacolas ecológicas e fizeram compras.

A avaliação dos agricultores é que a feira foi um sucesso, tanto pelas presenças ilustres como pelas vendas. Eles acreditam que nos próximos sábados o público e São Pedro não irão decepcionar e a feira só tende a crescer, tanto como espaço de comercialização, quanto como espaço de troca de informações e de conscientização de que é possível ter agricultura ecológica em São Paulo.



A alegria molhada dos agricultores após a desmontagem das barracas!
Josualdo, Zé Mineiro, Lia, Valeria, (Arpad-Kairós), Mauri, Zundi e Ernesto

Local: Parque Burle Marx – Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200, Panamby.

Horário: 08h00 às 13h00

Quando: Sábados

Estacionamento: R\$ 8,00

Realização

